



CARTA ANUAL DE
**POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA**
2023
(Ano Base 2022)



**CASA DA MOEDA
DO BRASIL**

Identificação Geral

CNPJ	34.164.319/0001-74. NIRE 5350000033-0
Sede	Brasília/DF
Tipo de Estatal	Empresa Pública
Acionista Controlador	União Federal
Tipo Societário	Empresa Pública Unipessoal
Tipo de Capital	Público - Fechado
Abrangência da Atuação	Internacional
Setor de Atuação	Indústria e Serviços

Auditores Independentes:

Consult Auditores Independentes

E-mail: paulo.sergio@consultaauditores.com.br

Telefone: + 55 41 3350 6000

Data de Divulgação 31/05/2023

Conselheiros de Administração

Bruno Cesar Grossi de Souza	865.411.376-68	Presidente - Representante do ME
Fabiano Zouvi	940.471.890-49	Membro Independente
Daniele Russo Barbosa Feijó	070.646.277-79	Representante do ME
Edson Francisco da Silva	548.877.639-72	Representante dos Empregados
Luís Carlos da Conceição Freitas	261.749.877-87	Membro Independente
Bianor Scelza Cavalcanti	242.395.857-91	Membro Independente
João Henrique Chauffaille Grognet	092.974.537-08	Representante do ME

Diretoria Executiva

Sergio Perini Rodrigues	795.926.357-49	Presidente
Leonardo Abdias Nunes de Oliveira	105.634.597-78	Diretor de Inovação e Mercado
Marcio Luis Gonçalves Dias	024.969.817-08	Diretor de Operações
Carlos Martins Marques de Santana	098.225.425-34	Diretor de Gestão
Thiago Marçal Portela	052.762.127-75	Diretor de Governança, Orçamento e Finanças

4 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

5 POLÍTICAS PÚBLICAS

5 A Casa da Moeda do Brasil

7 Alinhamento às Políticas Públicas e o Interesse Público Subjacente às Atividades Desempenhadas

9 Metas e Resultados da Operacionalização das Políticas Públicas

11 Atendimento de Políticas Públicas

15 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

20 Outros Fatos Importantes

21 Diretrizes sobre Governança Corporativa e Conduta Empresarial Responsável

23 Políticas e Práticas de Governança Corporativa

24 Monitoramento da Governança na CMB

24 Compliance e Integridade

26 Aprimoramento do Ambiente de Controle

29 Gerenciamento de Riscos

34 Remuneração da Administração

35 Remuneração dos Empregados e Participação nos Lucros e Resultados

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo dos seus quase 330 anos de história, a Casa da Moeda do Brasil passou por várias fases nacionais. Desde o período colonial, passando pela Independência, Império e os vários governos do período republicano, a CMB sempre buscou – e mais uma vez demonstrou – ser capaz de superar quaisquer adversidades, mantendo-se hígida no cumprimento da sua missão junto aos brasileiros.

O ano de 2022 não podia ser diferente. Um ano importante por dois vetores que conduziram a gestão.

Em primeiro lugar, junto com toda a sociedade, passamos pela maior crise sanitária da história recente, com perdas de vidas e com forte impacto na economia. Mantivemos as atividades fabris durante os dois anos mais agudos da crise, e no momento, sem esmorecer nos cuidados, voltamos ao ritmo normal da Organização, cumprindo com todas as obrigações contratuais assumidas.

Por outro turno, também foi um ano de consolidação dos resultados econômico-financeiros da empresa, reafirmando sua sustentabilidade. Após a retirada da CMB do rol de empresas privatizáveis, foi possível prosseguir com os negócios da Empresa, dentro das suas finalidades legais, e entregar não só os produtos contratados que em sua maioria garantem a confiança dos brasileiros na nossa economia, como também obter lucros pelo segundo ano consecutivo e entregá-los à União, nosso acionista, bem como possibilitar a distribuição de PLR aos colaboradores.

No âmbito da Governança Pública e Corporativa, executamos um plano de trabalho com vistas ao aperfeiçoamento das nossas práticas de transparência, *compliance*, *accountability*, equidade e comunicação. Como resultado, elevamos a maturidade da governança na organização, alcançando, inclusive a classificação no nível 1 de Índice de Governança das Estatais (IG-SEST), com nota 9,87. A CMB também se consolidou entre entidades e Órgãos da Administração Federal que cumprem integralmente as exigências de Transparência Aberta da Lei de Acesso à Informação.

Desafios existem há 330 anos, quando o Reino Português precisou criar uma cunhagem de moedas na distante colônia brasileira, tarefa nada fácil. Mas nem por isso nossos antecessores desistiram. E nós, seguindo a tricentenária tradição moedeira, continuamos a superar as adversidades, servindo ao Estado e ao Povo do Brasil, em cada cédula, moeda ou documento por nós produzidos e utilizados neste país e no exterior.

Fé, Lealdade e Dedicção ao Trabalho: estas são as divisas que garantem a Integridade da Casa da Moeda do Brasil.



538 mil m²
de área total

110 mil m²
de área construída

Departamento de Cédulas – DECED
Departamento de Moedas e Medalhas – DEMOM
Departamento de Produtos Gráficos e Cartões – DEGER

Capacidade de
2,6 bilhões
de cédulas

Capacidade de
4,0 bilhões
de moedas

Alinhamento às Políticas Públicas e o Interesse Público Subjacente às Atividades Desempenhadas

A atuação da CMB está alinhada às políticas públicas de abastecimento do meio circulante nacional, de identificação internacional e de controle fiscal e rastreabilidade de produção de cigarros.

O complexo industrial, localizado em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, é um dos maiores do gênero no mundo e o maior da América Latina. Houve robustos investimentos da própria Casa da Moeda do Brasil, que, cabe destacar, é uma Empresa Pública não dependente dos recursos do Tesouro Nacional, objetivando atender as constantes demandas de produção de papel moeda e moeda metálica da União e do Banco Central, inclusive com protagonismo nos processos de renovação do meio circulante e do lançamento do Plano Real e da nova família das cédulas do Real. No local, funcionam as fábricas da empresa onde são desenvolvidos produtos com o elevado padrão de qualidade exigido no mercado moderno, com capacidade instalada para produzir aproximadamente 2.6 bilhões de cédulas e 4 bilhões de moedas por ano, assegurando autossuficiência para a produção nacional do meio circulante.

Os processos produtivos são executados por profissionais especializados dos mais diversos segmentos, mediante uso de equipamentos avançados e técnicas adequadas, para entregar produtos e serviços com alta qualidade e tecnologia, em linha com o estado da arte e padrões observados nas principais casas de moeda e impressoras no mundo, colocando os produtos da CMB entre aqueles que representam o estado da arte no segmento.

As instalações permitem a produção de cédulas contendo diversos elementos de segurança, de forma a assegurar a máxima proteção contra ações de falsificação, por meio da utilização das mais modernas tecnologias desenvolvidas para o segmento de impressos de segurança.

Como principais diferenciais de atendimento, a estrutura da CMB possibilita: (a) flexibilização da composição dos produtos por denominação, com entregas semanais programadas; (b) capacidade disponível de armazenamento para a custódia segura de cédulas e moedas; (c) controle de qualidade assegurado na fa-



bricação; (d) mitigação dos riscos relacionados à movimentação e ao transporte internacional do meio circulante nacional; e (e) laboratório para perícia.

Em seu parque fabril, a CMB utiliza os mais modernos sistemas digitais e recursos fabris adotados no mercado de segurança de produtos gráficos e metalúrgicos, a partir de projetos artísticos elaborados com base em rígidos critérios técnicos e de perícia forense. Todos os produtos são desenvolvidos com matérias primas e elementos de segurança projetados para aferir controle e credibilidade ao usuário final, garantindo a força da marca CMB junto ao mercado de produtos de segurança.

A unidade de fabricação e personalização de passaportes tem capacidade instalada para a produção de 3,6 milhões de passaportes por ano, o que representa a segurança de atendimento à demanda efetuada pelos órgãos responsáveis pela expedição do documento. Além do passaporte brasileiro, no Departamento de Produtos Gráficos e Cartões também são produzidos os selos fiscais da Receita Federal do Brasil – RFB para o controle no segmento de bebidas e cigarros, bem como os selos postais demandados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, cartões de identificação do tipo *smartcard* com microcontroladores embarcados, dentre outros produtos gráficos de alta segurança, capazes de atender a demandas do mercado.

Merece destaque, nesse cenário específico, a segurança no tratamento de dados obtidos para a personalização da caderneta de passaporte, cuja estrutura de tecnologia suporta o grau de confiabilidade requerido pelo Ministério de Relações Exteriores – MRE e Departamento de Polícia Federal – DPF, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pela *International Civil Aviation Organization* - ICAO, o que sinaliza a confiança no trabalho de excelência desenvolvido pela Casa da Moeda do Brasil. Não menos importante, a

logística envolvida na operação dos passaportes, com entregas em todas as localidades do território nacional, é reconhecida pelo Departamento de Polícia Federal e demonstra o compromisso de eficiência e segurança das atividades desta CMB em todas as etapas deste processo.

Na área de impressos, a CMB tem capacidade para produzir diversos documentos de segurança nos substratos papel e polímero. Seu portfólio atual conta com selos fiscais, postais e cartoriais, carteiras e cartões de identificação, certificados e diplomas.

Outro segmento extremamente relevante de atuação diz respeito ao sistema para o controle e rastreamento de produção. A CMB executa, hoje, o controle e rastreabilidade da produção de cigarros, de forma a honrar o compromisso assumido na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde, da qual o Brasil é signatário.

A CMB, que repita-se, é uma Empresa Pública não dependente dos recursos do Tesouro Nacional, objetiva atender as constantes demandas de produção de papel moeda, moeda metálica, selos fiscais e postais e passaportes, da União e do Banco Central do Brasil – BCB.

Ciente do seu compromisso público com o Brasil e com os brasileiros, buscando a melhoria contínua de seus processos para a elevação dos níveis de eficiência e tendo como diretriz a consolidação dos mais elevados padrões de governança, integridade e ética, a Casa da Moeda do Brasil, ratificando sua retomada econômico-financeira, obteve resultados positivos, aumentando em quase 16% sua receita líquida e em torno de 35,5% seu lucro bruto operacional no ano de 2022 em comparação com o exercício anterior.

Metas e Resultados da Operacionalização das Políticas Públicas

Em 2022 a CMB deu continuidade às estratégias voltadas para a sustentabilidade empresarial com ações visando à retomada do equilíbrio econômico-financeiro e a manutenção do pleno funcionamento das operações da Empresa. Com isso, foi definido o Plano Estratégico para o período 2022-2026.

Planejamento Estratégico 2022-2026



FINANCEIRA

Promover a sustentabilidade financeira



CLIENTES E SOCIEDADE

Assegurar o compromisso legal e institucional para a execução de políticas públicas
Ampliar o portfólio de produtos e serviços



PROCESSOS

Estimular a Inovação e promover transformação digital
Manter a CMB alinhada às melhores práticas de gestão e governança



APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Estimular a gestão colaborativa
Valorizar a meritocracia
Fortalecer a aprendizagem organizacional

MISSÃO

Prover e garantir soluções de segurança nos segmentos de meio circulante e pagamento, identificação, rastreabilidade, autenticidade, controle fiscal e postal.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade por sua excelência e inovação em seus produtos e serviços.

VALORES

Integridade; Comprometimento; Segurança; Qualidade e Sustentabilidade.

Como desdobramento, no decorrer do exercício foram priorizadas ações que tinham como principais objetivos: o aumento das receitas de vendas, a redução dos custos e despesas, a manutenção e atualização tecnológica dos equipamentos do parque fabril, o estímulo à Inovação e Transformação Digital, o aprimoramento das melhores práticas de governança, e a valorização dos empregados.

Com expressiva atuação no mercado, a Casa da Moeda do Brasil tem em sua carteira de clientes o Banco Central do Brasil – BCB, o Departamento da Polícia Federal – DPF, o Ministério das Relações Exteriores – MRE, a Receita Federal do Brasil – RFB, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, entre outros órgãos e instituições nacionais e internacionais de grande prestígio e relevância.

Com relação ao exercício em comento, cabe mencionar que, apesar de uma diminuição na produção de cédulas nacionais em 2022, houve uma expressiva produção de cédulas de exportação, bem como um aumento expressivo (mais de 50%) na produção de moedas metálicas, o que colabora na manutenção e diversificação inclusive geográfica dos negócios da CMB.

Levando em conta a importância e relevância que o passaporte tem como produto não só para a CMB, mas como documento para o cidadão brasileiro exercer seu direito de ir e vir no Brasil e no Mundo, foi desenvolvido em 2022 o Novo Passaporte Brasileiro (NPB) em parceria com o Departamento de Polícia federal – DPF e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

No ano de 2022, em razão da diminuição dos casos atinentes à Pandemia de COVID-19 e a flexibilização das restrições sanitárias impostas pelos diversos

países, o número de viagens internacionais pôde novamente aumentar, o que garantiu um aumento expressivo na fabricação de passaportes para o DPF e o MRE. De uma produção de aproximadamente 1,3 milhão de documentos produzidos em 2021 (o que já demonstrava uma recuperação em relação ao exercício anterior, no auge da Pandemia), no ano de 2022 a produção chegou a quase 2,3 milhões, representando um aumento de 77% em relação ao ano anterior.

E ainda dentro das exclusividades legais atinentes a esta Estatal, fato que demonstra a capacidade fabril e tecnológica se verifica no ano de 2022, quando no total foram produzidos mais de três bilhões de selos fiscais para cigarros, todos com tecnologia de rastreabilidade embarcada, e duzentos milhões de selos físicos para bebidas.

Cabe destacar que a Casa da Moeda custeia a totalidade das operações relacionadas à execução das atividades vinculadas às políticas públicas e demais atividades relacionadas ao cumprimento do seu objeto social com recursos próprios oriundos das vendas de produtos e serviços, uma vez que a CMB é uma Estatal não dependente dos recursos do Tesouro Nacional. As notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício de 2022, que podem ser acessadas no seguinte sítio eletrônico: <https://www.casadoemeda.gov.br/portal/a-empresa/demonstracoes-financeiras/demonstracoes-financeiras.html>, demonstram o total das receitas auferidas pela Casa da Moeda do Brasil na prestação de seus serviços, cumprindo, assim, seu papel no escopo das políticas públicas nas quais está inserida.

Atendimento de Políticas Públicas

Para melhor atendimento das políticas públicas pela União, optou-se pela criação de uma Empresa Pública destinada à prestação de serviços públicos sob o regime de exclusividade, e não de uma empresa pública meramente executora de atividade econômica. Assim, consagrando-se o princípio da supremacia do interesse público sobre o privado, incumbiu-se a Casa da Moeda do Brasil de executar serviços que a própria Constituição da República deferiu, sob reserva de exclusividade, à União, com consequente extensão à esta Empresa Pública.

Nesse sentido se manifestou o Supremo Tribunal Federal, que no julgado RE 610517 RJ reconheceu que a Casa da Moeda do Brasil é empresa governamental delegatária de serviços públicos, no seu mister de emissão de papel moeda, cunhagem de moeda metálica, impressão de selos postais e fiscais e personalização de cadernetas de passaporte. A referida decisão ainda destacou que a delegação da execução do serviço público, mediante outorga legal, não implica alteração do regime jurídico de direito público.

A Casa da Moeda do Brasil também atua na efetivação no direito fundamental de locomoção, agindo na personalização e fabricação das cadernetas de passaporte.

Com a fabricação dos selos fiscais, a Casa da Moeda no Brasil auxilia no combate ao contrabando, a sonegação fiscal e a concorrência desleal, permitindo o aumento da arrecadação do fisco, coibindo ainda eventual prática empresarial contrária ao Ordenamento Jurídico.

Isso não obstante, o selo digital de rastreamento de cigarros é importante instrumento público para o cumprimento com os termos da Convenção-Quadro

para Controle do tabaco, no qual o Brasil é signatário. De acordo com a Agência Senado trata-se do primeiro tratado internacional de saúde pública da história no qual os países signatários concordam em empreender esforços para proteger as gerações presentes e futuras das consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo de tabaco e pela exposição à fumaça do cigarro, denotando relevante política pública operacionalizada pela CMB para se alcançar esse mister. Trecho retirado do Relatório de Gestão - 2020 (fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2005/08/22/o-que-e-a-convencao-quadro-para-controle-do-tabaco>).

Vale apontar que as competências legais definidas à Casa da Moeda do Brasil, consoante disposto no art. 2º da Lei 5.895/73, foram integralmente atendidas pela CMB ao longo de 2022, com a entrega dos pedidos referentes a cédula, moeda metálica, selos postais e fiscais e cadernetas de passaporte, servindo ao Banco Central do Brasil, Departamento de Polícia Federal, Ministério das Relações Exteriores, Receita Federal do Brasil e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

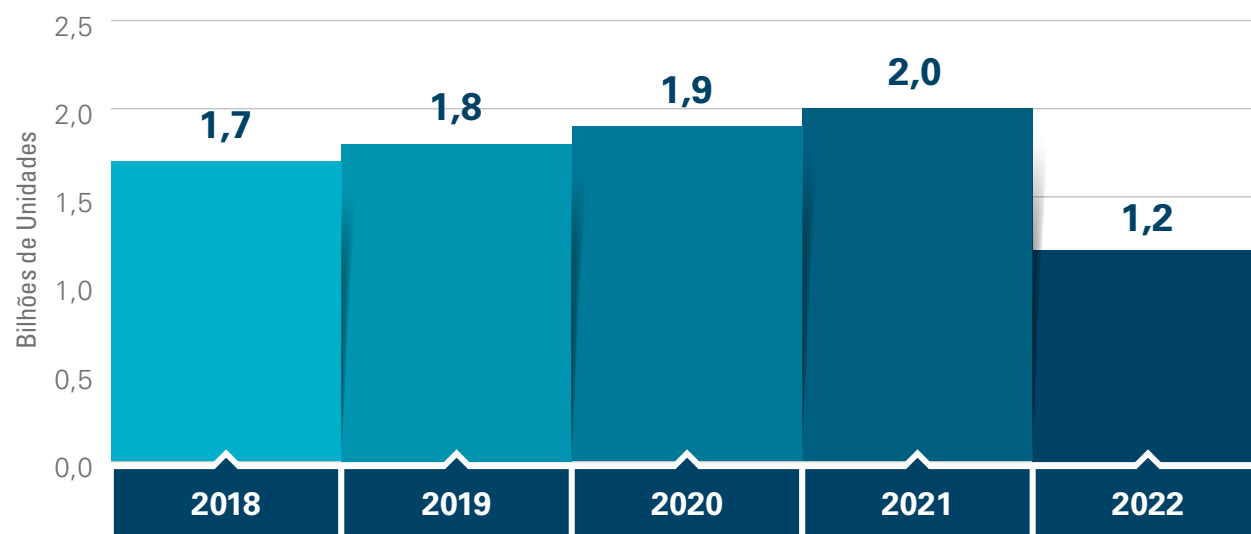
Ao longo de 2022, a CMB manteve-se firme no compromisso de atendimento às políticas públicas a ela atribuídas, conciliando tal medida com a confirmação de sua sustentabilidade empresarial, mediante a continuidade do equilíbrio econômico-financeiro das suas operações com o aumento das receitas, o controle dos gastos e a valorização dos empregados, obtendo resultado econômico positivo em 2022.

Em síntese, a CMB atendeu integralmente as demandas de seus clientes associadas ao cumprimento de políticas públicas.

CÉDULAS NACIONAIS

Em 23 de fevereiro de 2022, foi firmado junto ao BCB o contrato BACEN/MECIR-50061/2022, cujo objeto foi a produção de 1.181.280 milheiros de cédulas.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE FATURADA DE CÉDULAS NACIONAIS



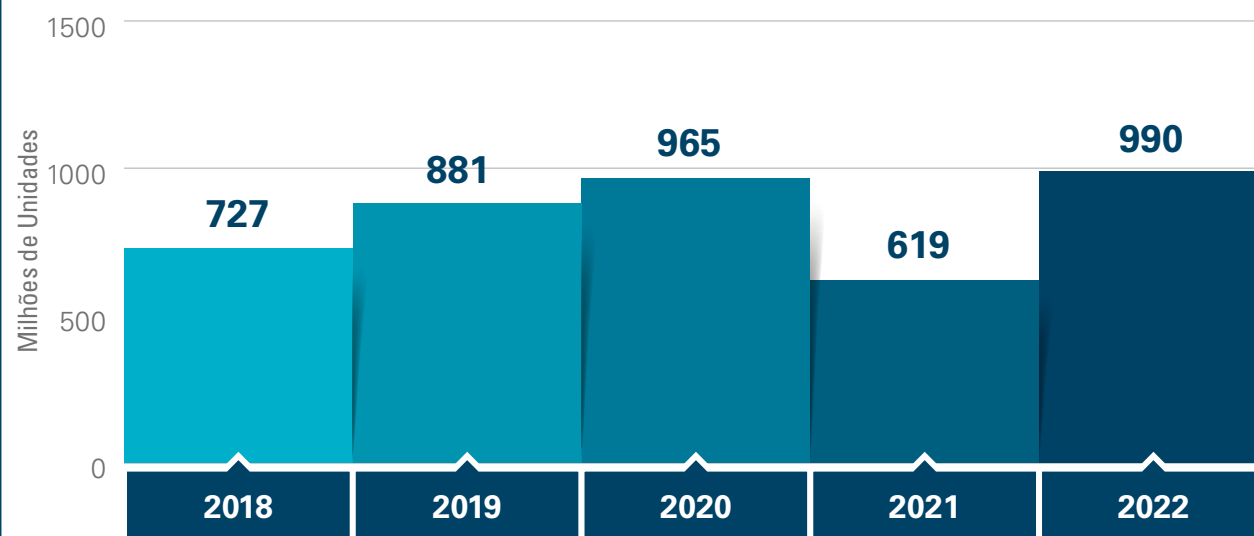
Fonte: Relatório de Gestão 2021/2022



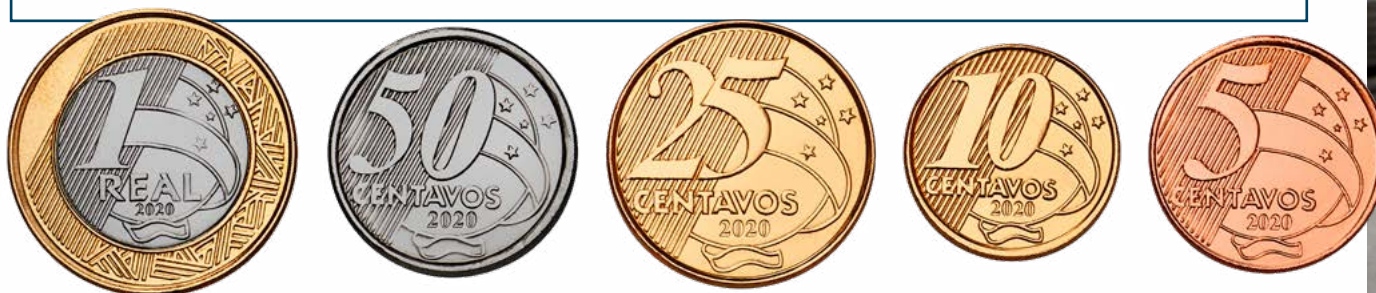
MOEDAS NACIONAIS

Também em 23 de maio de 2022, foi firmado junto ao BCB o contrato BACEN/MECIR-50060/2022, cujo objeto foi a produção de 990.100 milheiros de moedas.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE FATURADA DE MOEDAS NACIONAIS



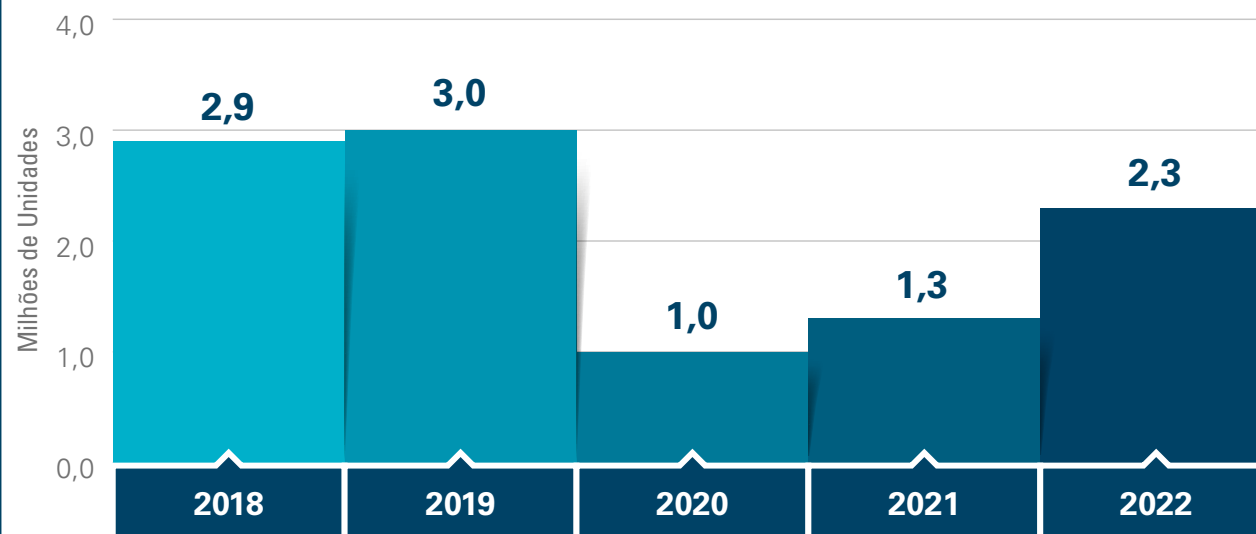
Fonte: Relatório de Gestão 2021/2022



PASSAPORTE ELETRÔNICO BRASILEIRO

A produção demandada pela Polícia Federal do Brasil no decorrer do exercício 2022 alcançou o total de 2,3 milhões de unidades, representando um aumento de 77% em comparação com a quantidade contratada no exercício 2021. Tal aumento da demanda em relação a 2020 e 2021, anos que marcados pelo início e auge da pandemia de Covid-19 e a adoção de restrições sanitárias mais contundentes que contaram com limitações relacionadas a viagens internacionais, segue a tendência de retomada na produção de passaportes já prevista pela CMB para os próximos anos.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE FATURADA DE PASSAPORTES



Fonte: Relatório de Gestão 2021/2022



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A comercialização dos produtos e serviços no exercício 2022 proporcionou à CMB a Receita Líquida das Vendas de Produtos e Serviços de R\$1.337,7 milhões, representando um aumento de 15,7% em comparação ao exercício 2021.

Neste resultado vemos que cédulas (R\$ 672,2 milhões), moedas de circulação (R\$ 212,7 milhões), passaportes para o DPF (R\$ 234,7 milhões) e selos fiscais (R\$ 175,5 milhões) são os produtos que mais trazem receitas. Contudo, destacam-se o aumento expressivo de faturamento cédulas de exportação, que aumentaram em mais de R\$ 100 milhões; da produção de passaportes que teve um aumento de mais de R\$ 130 milhões e também um incremento na produção de medalhas e moedas comemorativas, que, mesmo tendo um menor impacto no resultado final da Organização, tiveram um aumento de quase 250% entre um exercício e outro.

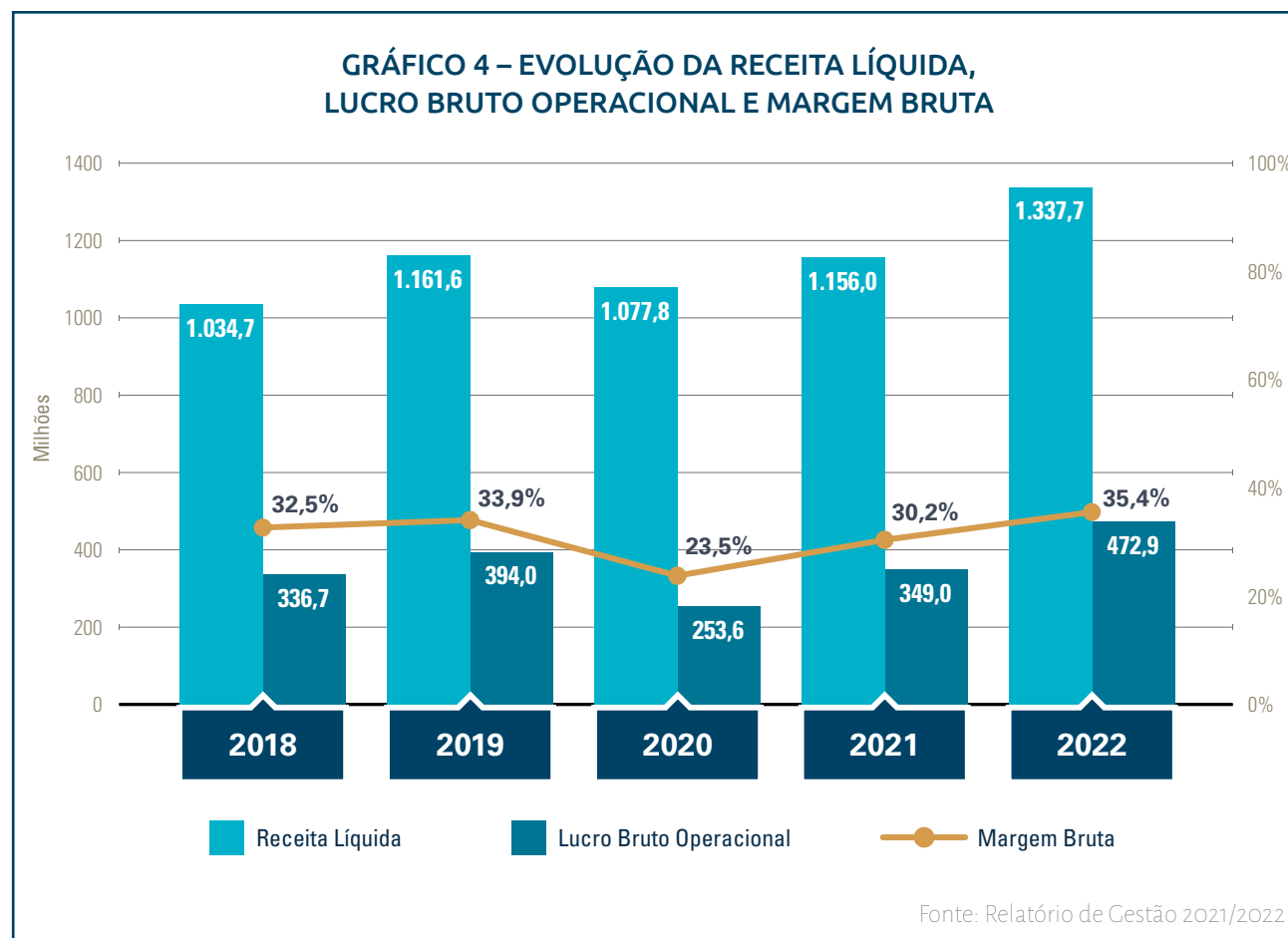
O quadro a seguir demonstra a receita líquida auferida nos principais produtos e serviços da CMB:

Produtos e Serviços	2022 (R\$ Milhões)	2021 (R\$ Milhões)	Variação (%)
Cédulas nacionais	489,6	624,7	-21,6
Cédulas exportação	182,6	82,0	122,7
Moedas nacionais	212,7	161,0	32,1
Passaportes PF	234,7	101,2	131,9
Scorpions	144,9	133,4	8,6
Selos Fiscais	30,6	30,1	1,7
Selos Postais	0,7	1,0	-30,0
Documentos MRE	16,0	16,1	-0,6
Lacres TSE	14,6	-	-
Documentos de Identificação	3,0	2,9	3,4
Apostila de Haia	0,9	1,5	-40,0
Medalhas, Moedas Comemorativas e Ativo Financeiro	6,6	1,9	247,4
Outros	0,8	0,2	300,0
Total	1.337,7	1.156,0	15,7

O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos – CPV atingiu o montante de R\$864,8 milhões, representando um aumento de 7,2% quando comparado ao apurado no exercício anterior.

O aumento percentual dos custos inferior à variação da receita decorre da redução de R\$75,9 milhões (R\$64,8 milhões relativos ao período de 2018 a 2021 e R\$11,1 milhões relativos ao primeiro semestre de 2022) advinda da reversão da provisão de custos da atividade de controle e rastreabilidade da produção de cigarros, realizada por meio da Parceria Pharos, que, entre o último trimestre de 2018 e o primeiro semestre de 2022, teve a execução efetiva inferior ao montante provisionado com base no custo máximo contratual estipulado na Matriz de Custo Pré-Aprovado – MCPA no contrato da Parceria.

O Lucro Bruto Operacional alcançou R\$472,9 milhões, um aumento de 35,5% quando comparado ao exercício anterior, alcançando a margem bruta de 35,4% no período. A melhora da margem bruta decorre, primordialmente, do evento citado no parágrafo anterior.



As Despesas Operacionais, somatório das rubricas Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas, alcançaram R\$563,4 milhões, valor 66,7% maior que a aferida no exercício anterior.

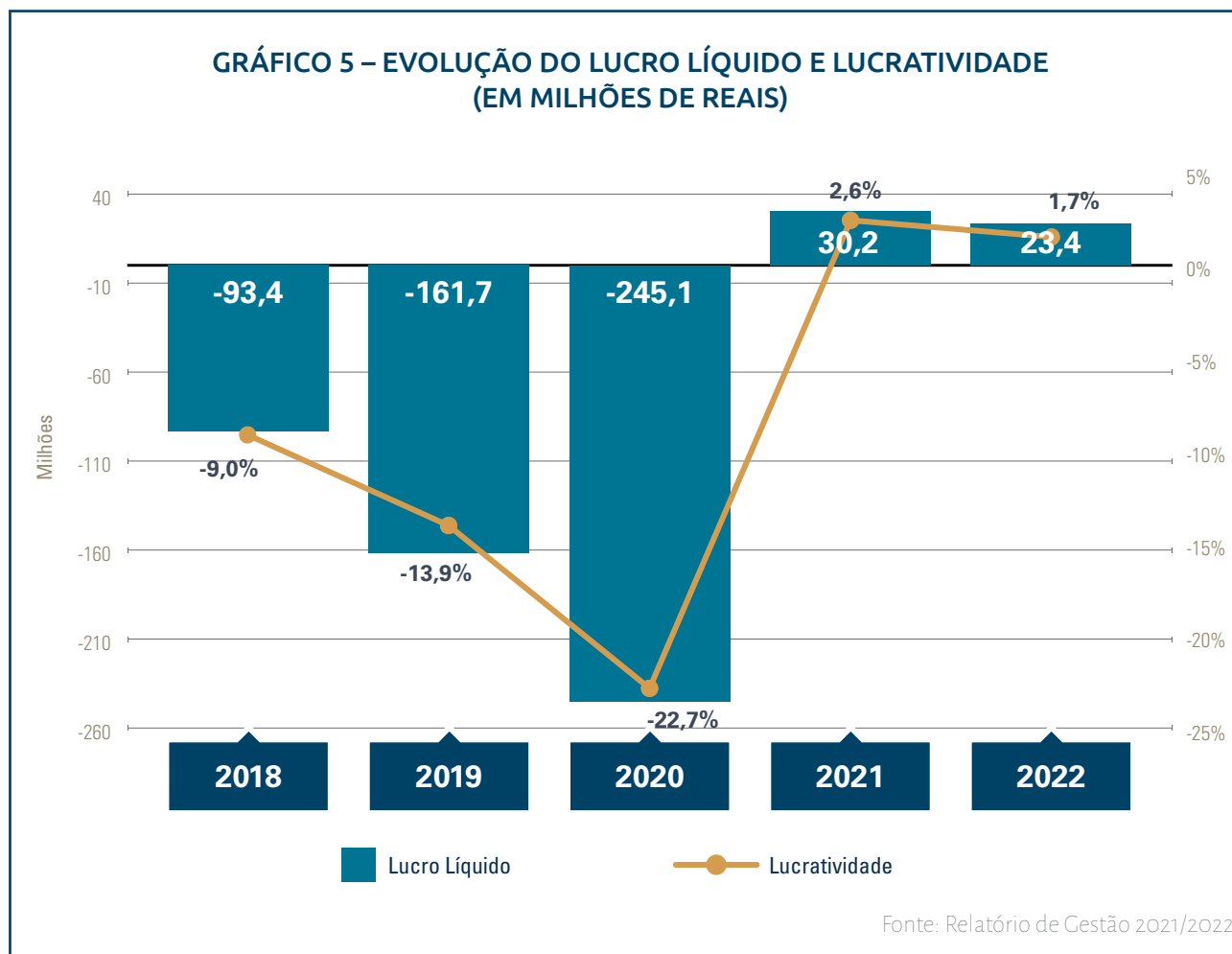
Desse total, R\$314,9 milhões são referentes às Despesas Administrativas, rubrica composta pelas despesas com pessoal, materiais, serviços, depreciações e amortizações, representando um aumento de 19,1% em comparação ao exercício anterior.

As Despesas Tributárias totalizaram R\$30,3 milhões e a rubrica Outras Despesas / Receitas – Líquidas totalizaram R\$218,2 milhões. Registra-se que tais montantes decorrem principalmente dos seguintes eventos:

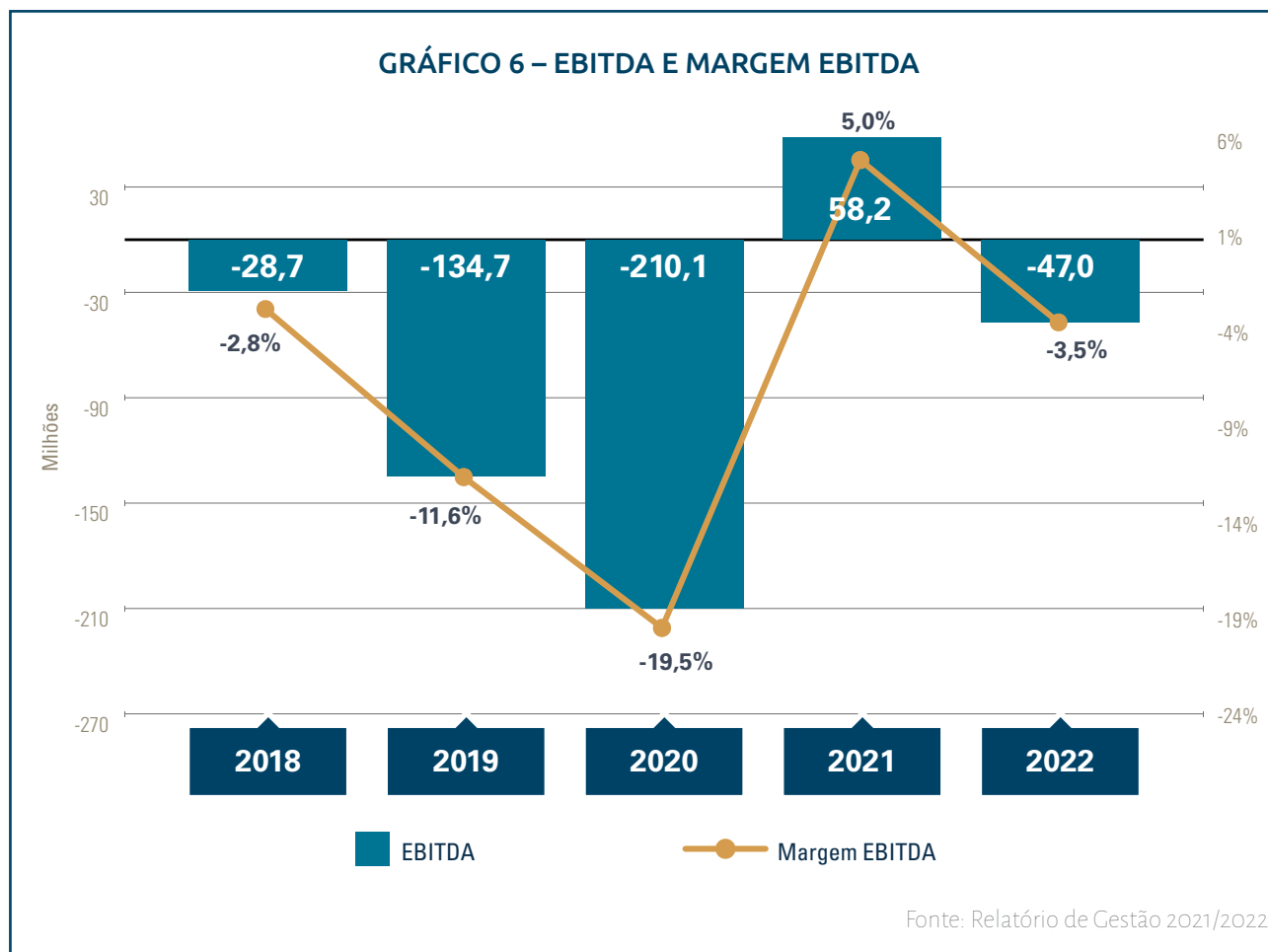
- a. Constituição de Perda Estimada com Créditos Tributários de PIS/COFINS, no montante de R\$27,2 milhões, advinda da incerteza quanto a recuperabilidade dos créditos tributários provenientes da aquisição de matérias-primas e serviços utilizados na fabricação de produtos/serviços com exclusividade; e
- b. Constituição de Provisão para Passivos Cíveis, Trabalhistas e Tributários de R\$233,6 milhões, decorrente de mudança no critério de avaliação de passivos incorporado ao regramento interno, visando apresentar, com maior precisão, a situação econômico-financeira da empresa. A atualização normativa ocorrida em 2022, que observa as diretrizes do pronunciamento nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, estabelece critérios objetivos a serem considerados pelo Departamento Jurídico da CMB na avaliação sobre a existência, na data do balanço, de obrigações presentes em seu acervo. A revisão normativa também permite o reconhecimento de ativos após o trânsito em julgado de sentenças judiciais favoráveis à Empresa, que no exercício 2022 foi de R\$19,0 milhões.

O Resultado Financeiro de R\$113,8 milhões deriva da contabilização das receitas financeiras de R\$156,8 milhões, advindas principalmente dos rendimentos das aplicações financeiras, dos juros provenientes da atualização monetária do acordo de leniência e da variação cambial ativa. Em contraposição às despesas financeiras de R\$43,0 milhões originárias da variação cambial passiva e da atualização monetária dos dividendos à União.

Como resultado do exercício, a CMB auferiu lucro líquido de R\$23,4 milhões, 22,7% menor que o resultado auferido no exercício anterior, alcançando uma lucratividade de 1,7% no período.



Ademais, registra-se EBITDA e Margem EBITDA negativos de R\$47,0 milhões e 3,5%, respectivamente.



Sob a ótica financeira, destaca-se que a CMB iniciou o exercício 2022 com saldo de caixa de R\$660,9 milhões. Considerando o fluxo financeiro proveniente dos recebimentos das vendas de produtos e serviços, recebimento de créditos tributários, pagamentos aos fornecedores de matérias-primas, prestadores de serviços, utilidades públicas, serviços de manutenção e conservação, tributos, despesas com pessoal e investimentos, a Empresa encerrou o exercício de 2022 com o montante de R\$646,2 milhões em caixa.

Outros Fatos Importantes

O ano de 2022 foi marcado pelos seguintes fatos relevantes para a CMB:

- > No exercício 2022 houve a distribuição de dividendos à União, da seguinte forma:
R\$ 7.483.232,00 referente ao exercício 2016; R\$ 20.290.193,00 referente ao exercício 2021.
- > Ao longo do exercício de 2022 foram eleitos Conselheiros de Administração os Srs. **José Antonio Chatack Carmelo** em 01/07/2022 (em substituição ao Sr. Franselmo Araújo Costa) e **José Roberto de Moraes Rêgo Paiva Fernandes Júnior** em 16/08/2022 (em substituição do Sr. Jaime Leôncio Stinger), ambos por indicação do Ministério da Economia.
- > No Conselho Fiscal, foi eleito presidente o conselheiro Sr. **Luciano Moura Castro do Nascimento**, em 28/04/2022 (em substituição ao Sr. Rafael Souza Pena). O Sr. **Renato da Costa Usler**, foi eleito como suplente do Sr. Luciano, em 28/04/2022 (em substituição ao Sr. Rogério Valsechy Karl).
- > Na área de Produção, tivemos a produção de 600 milhões de cédulas para exportação, um quantitativo 50% superior ao produzido em 2021, o que representou um passo fundamental para a internacionalização da CMB e aumento da eficiência do parque fabril.
- > Em alusão ao bicentenário da Proclamação da Independência do Brasil, a CMB desenvolveu importantes projetos que enaltecem e preservam a história, a cultura e a memória do nosso país e do nosso povo, tais como as moedas comemorativas de R\$5,00 e R\$2,00 e as medalhas homenageando D. Pedro I, D. Leopoldina e José Bonifácio.
- > Foi desenvolvido e lançado o novo passaporte brasileiro em parceria com o Departamento de Polícia Federal e com o Ministério das Relações Exteriores. O resultado é um passaporte mais seguro e que valoriza a identidade nacional, capaz de identificar o viajante de acordo com os elevados requisitos internacionais de segurança, ao mesmo tempo que enaltece as riquezas naturais e culturais mais marcantes do Brasil, agora estampadas nas páginas do documento.



Moedas comemorativas do
Bicentenário da Independência



Diretrizes sobre Governança Corporativa e Conduta Empresarial Responsável

Na sua atuação empresarial, a Casa da Moeda do Brasil adota as melhores práticas de governança, com adequação integral às previsões legais contidas na Lei 13.303/16 e no seu decreto regulamentador.

Vale anotar que as suas obrigações legais e sua razão de criação estão claramente definidas na Lei 5.895, de 19 de junho de 1973.

Há separação clara da personalidade jurídica da Casa da Moeda do Brasil, que é uma empresa pública não dependente do Tesouro Nacional, integrante da Administração Indireta, da figura da União, possuindo assim direitos e deveres próprios, segregados da figura do controlador.

A Casa da Moeda do Brasil se esforça para simplificar e otimizar as suas práticas operacionais, utilizando sistema informatizado de módulos de finanças e contratações, possuindo um Regulamento próprio de Licitações e Contratos que é de consulta aberta a todos, no seu portal da transparência.

As suas demonstrações financeiras seguem as diretrizes estabelecidas pela Lei 6.404/76, adotando as práticas de divulgação de informação e estabelecimento de controles internos definidos.

Possui uma Política de Transação com Partes Relacionadas, que é revisada anualmente, com regras claras visando a isonomia e transparência nas relações jurídicas.



Acesso à Informação

Em homenagem ainda ao princípio da transparência, a CMB divulga suas informações no portal de acesso a informação, sendo que tais dados podem ser acessados no seguinte sítio eletrônico: <https://www.casamoceda.gov.br/portal/transparencia/acesso-a-informacao.html>

As responsabilidades dos Conselheiros da Casa da Moeda do Brasil estão bem definidas e delimitadas no seu Estatuto Social. Os conselheiros cumprem com suas funções de monitoramento da administração e condução das decisões estratégicas da empresa, sujeito aos objetivos de seu planejamento estratégico de longo prazo. O Conselho da Casa da Moeda do Brasil é constituído por indicados pelo Controlador, por membros independentes e por representante dos empregados, permitindo decisões objetivas e independentes.

Há ainda um Comitê especializado na gestão de riscos da empresa, apoiando na tomada de decisões que envolvam riscos mapeados.

Os Conselheiros ainda são submetidos a avaliação para análise de seu desempenho individual.

Nas suas práticas empresariais responsáveis, a Casa da Moeda do Brasil garante um canal de denúncias independente, sendo resguardado o anonimato para os denunciadores.

Tran\$forma



Prêmio recebido pela Casa da Moeda, como vencedora do 1º lugar na categoria de Gestão de Resíduos do 9º Prêmio Melhores Práticas de Sustentabilidade na Administração Pública

Ademais, exige estrita observância à legislação trabalhista em suas contratações, sendo repudiado o trabalho infantil, bem como em condições análogas à escravidão, com vedação de contratação de empresas que foram condenadas nestas práticas.

Em adição, atua efetivamente para a preservação da saúde de seus empregados e terceirizados, eis que há normas atinentes a medicina do trabalho que possuem observância obrigatória.

Promove a diligência prévia de potenciais parceiros de negócios, verificando se a pessoa possui algum histórico de descumprimento de normas trabalhistas e ambientais, além de aferir as suas condições de integridade.

Engajada com a Lei nº 10.097/2000 – Lei de Aprendizagem, a Casa da Moeda do Brasil, por meio de convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, participa do Programa Jovem Aprendiz. O objetivo do Programa é oportunizar o primeiro emprego para jovens residentes nas regiões de Santa Cruz, Itaguaí e Seropédica. No mês de julho a CMB oportunizou, por meio de processo seletivo, a contratação de mais 40 jovens para o curso de Mecânica.

Na área Ambiental, foi lançado o programa estratégico Moeda Solar, uma evolução das ações que vinham sendo conduzidas para gestão e eficiência energética, com a finalidade de propiciar a transição energética da CMB.

Inauguração do Sistema de Reuso de Água, capaz de tratar grande parte da água utilizada no parque fabril, eliminando os poluentes e possibilitando o retorno do recurso tratado às operações.

Em novembro do mesmo ano, ainda na área ambiental, conquistamos o 1º lugar na categoria de Gestão de Resíduos do 9º Prêmio Melhores Práticas de Sustentabilidade na Administração Pública, promovido anualmente pelo Ministério do Meio Ambiente. Na premiação, a Casa da Moeda apresentou o projeto Tran\$forma, uma solução de reaproveitamento para os resíduos gerados durante o processo de produção de cédulas. Com o projeto, a Empresa se tornou pioneira no desenvolvimento de uma solução de economia circular para resíduos de cédulas de numerário, um problema global enfrentado pelas produtoras de dinheiro.

Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A CMB obedece ao arcabouço normativo que orienta e regulamenta a atuação das empresas públicas, além das determinações emitidas por meio de Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR.

E internamente, nossas Políticas refletem essa adequação, cabendo destacar a Política de Transações com Partes Relacionadas, Gestão Integrada de Riscos, Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos, Conformidade, Proteção de Dados Pessoais e Divulgação de Informações, Competências e Alçadas Decisórias e Seleção de Titulares das Unidades de Governança.

Na CMB, o Departamento de Governança Corporativa tem a seu cargo a organização, direção e controle das atividades realizadas pelos órgãos que lhes são subordinados, com orientação para adoção das melhores práticas de governança corporativa e foco na eficácia dos seus processos e gerenciamento de riscos, buscando garantir o alinhamento dessas práticas aos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico da empresa e ao ambiente regulatório vigente. A Seção de Gerenciamento de Processos, a Seção de Compliance e a Seção de Gerenciamento de Riscos, com equipes próprias, estão subordinadas ao Departamento de Governança Corporativa, trabalhando para adoção das melhores práticas corporativas.

Em 2022, a CMB obteve a Certificação de 1º Nível do Índice de Governança das Estatais – IG-SEST, com nota 9,87, promovido pelo Ministério da Economia. Para tanto, foi executado um plano de trabalho com vistas ao aperfeiçoamento das nossas práticas de transparência, *compliance*, *accountability*, equidade e comunicação, o que alçou à Empresa a um alto grau de maturidade.

Casa da Moeda do Brasil – CMB

Índice IG-SEST:
9,87

Nível de Governança:
Nível 1

Nota Final Empresa

■ Nota Geral Empresa ■ 1º Quartil Estatais ■ Mediana Estatais



Ademais, na área da Transparência e cumprimento da Lei de Acesso à Informação, a CMB obteve, junto com outros órgãos federais, o 1º Lugar no cumprimento de todos os itens exigidos para a Transparência Ativa <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

Monitoramento da Governança na CMB

A CMB, por ser uma estatal que presta serviço público e explora diretamente atividade econômica em virtude de imperativos da segurança nacional e de relevante interesse coletivo, está suscetível à fiscalização e controle pelo Estado, conforme art. 173 da Constituição federal de 1988. As empresas estatais são submetidas à fiscalização, em especial, quanto à observância dos aspectos de governança estabelecidos pelo estatuto jurídico das estatais, conforme a Lei nº 13.303/2016.

Além da prerrogativa de fiscalização exposta acima, a União pode fiscalizar e controlar os aspectos de governança corporativa das entidades vinculadas, para aprimorar a atuação do Estado enquanto acionista das entidades estatais federais.

Nesse âmbito, o acompanhamento da aderência às melhores práticas de governança corporativa não se restringe a avaliação de indicadores externos.

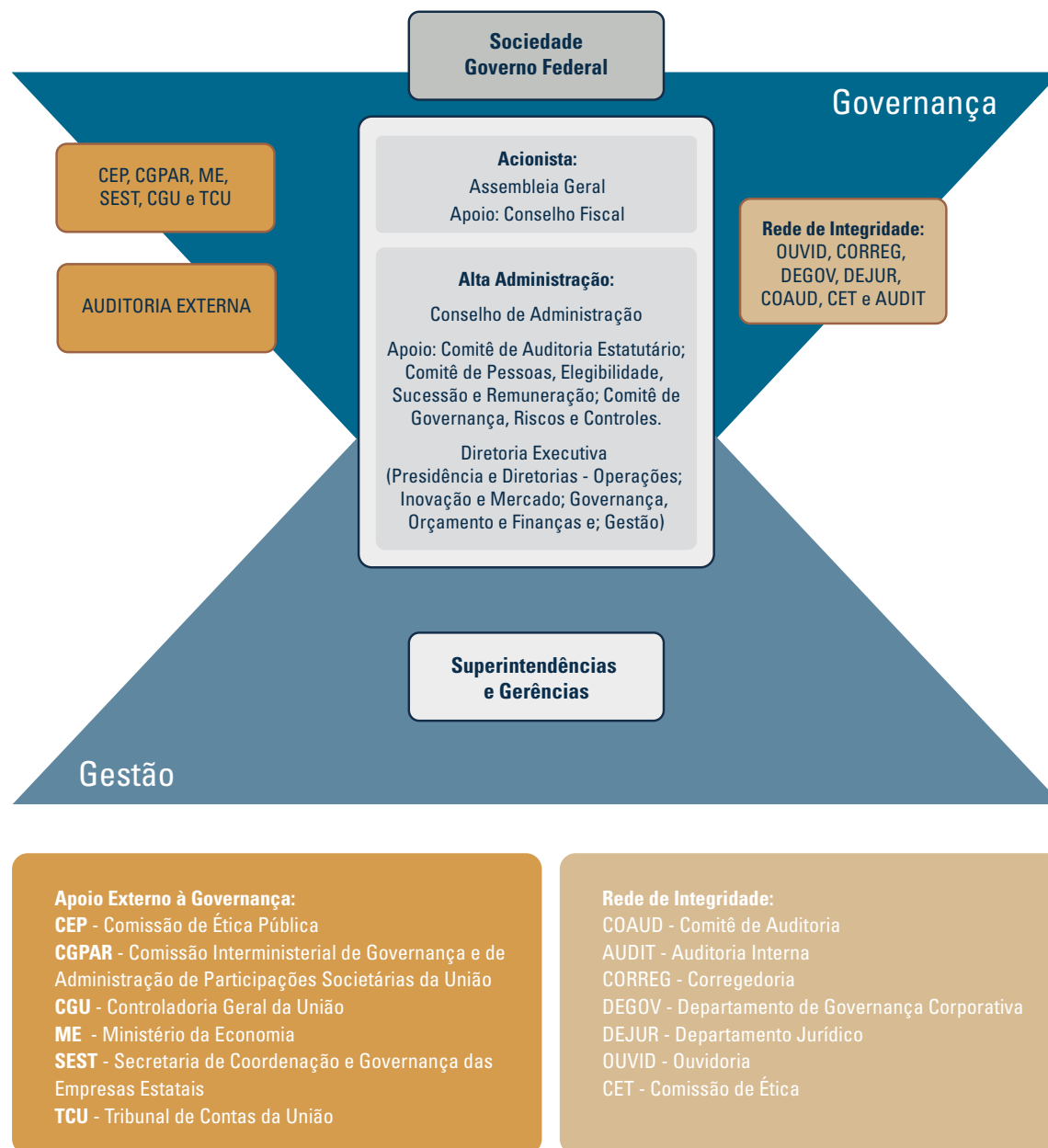
O monitoramento interno contínuo permite a produção de informação tempestiva e moldável aos interesses da entidade – pois permite inclusão de outros fatores não compreendidos no escopo desses indicadores – que auxilia a avaliação e a tomada de decisão pela Alta Administração. Para tanto, a CMB realiza o monitoramento da governança, por meio de indicadores de desempenho das resoluções CGPAR, de atendimento da lei das estatais e o indicador de planejamento estratégico.

Compliance e Integridade



Fonte: Programa de Integridade

A Empresa possui instrumentos de integridade que pautam o cotidiano de empregados e administradores como a Política de Conformidade, o Código de Conduta, Ética e Integridade e o Programa de Integridade.



A rede de integridade da CMB é composta pelo Departamento de Governança Corporativa (DEGOV), vinculado à Diretoria de Governança, Orçamento e Finanças, Ouvidoria, Corregedoria, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética e Departamento Jurídico.

O Programa de Integridade é gerido e monitorado pelo Departamento de Governança Corporativa (DEGOV). Trata-se de instrumento basilar para atuação de todos os envolvidos na operação da CMB, visando apresentar as macro medidas de integridade para o combate à fraude e corrupção, que garantam ambiente de negócios baseado no alto desempenho, alinhando ética, integridade e transparência, com monitoramento permanente dos pilares que sustentam o Programa, bem como o monitoramento diário do ambiente regulatório.

A Política de Conformidade norteia as atividades e as tomadas de decisões, sendo observada de forma integrada com as demais políticas internas. Contém as diretrizes de conformidade para alcançar os objetivos estratégicos e conduzir seus negócios de forma sustentável, legal, ética e transparente.

Não obstante, o DEGOV também atua na análise de conformidade de processos de inexigibilidade de licitação, bem como na conformidade de proposição de normas internas, utilizando procedimento de *due diligence* quando necessário para verificar a integridade de terceiros.

A CMB possui o Código de Ética, Conduta e Integridade, que estabelece os princípios e valores a serem observados por seus empregados e representa um forte componente da identidade cultural da empresa e de sua imagem junto ao mercado. Esses princípios são apresentados de forma clara e precisa, de modo que possam ser facilmente observados por todos.

A título exemplificativo, a contratação pública é uma temática importante no âmbito da CMB e do Programa de Integridade, sendo que as contratações realizadas em excepcionalidade à licitação, aquelas previstas nos art. 28-30 da Lei nº 13.303/2016, passam por uma análise quanto a sua conformidade como medida de integridade e controle.

Já a Ouvidoria atua como canal de comunicação e de atendimento para recebimento e tratamento de denúncias, bem como elogios e sugestões. Isso não obstante o processo de análise disciplinar e a aplicação de penalidades é realizado pela Corregedoria e quando envolver desvios de ética, há a atuação da Comissão de Ética da CMB.

Aprimoramento do Ambiente de Controle

No ano de 2022 foram realizadas diversas ações no sentido de aprimoramento do ambiente de controle. Ações voltadas para transparência, *accountability*, *compliance*, equidade e comunicação foram efetivadas.

TRANSPARÊNCIA:

- a) Publicação no Portal da Transparência de informações completas sobre licitações e contratos, disponibilizando as minutas dos editais e dos contratos, em atendimento aos comandos da Lei 13.303/16;
- b) Publicação no Portal da Transparência de informações sobre a execução orçamentária de cada contratação;
- c) Publicação no Portal da Transparência do Orçamento de Investimentos e Execução Orçamentária da CMB.

COMPLIANCE:

- > Publicação da Política de Segurança da CMB, incluindo capítulos próprios sobre Segurança Patrimonial e Segurança da Informação;
 - > Publicação da Política de Gestão de Continuidade de Negócios;
 - > Revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas;
 - > Revisão da Política de Gestão Integrada de Riscos;
 - > Revisão da Política Integrada de Gestão de Pessoas;
 - > Revisão do Código de Ética, Conduta e Integridade.
- > Aprovação e publicação da Política de Indicação dos Membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, contendo como princípio a diversidade na seleção;
 - > Na norma de administração que regula o processo de seleção para funções de confiança, foi inserido dispositivo que tal seleção ocorra independentemente de critérios de gênero, raça, etnia, orientação sexual, origem, geração, religião, aparência física, deficiência;
 - > No programa de promoção e progressão na carreira, foi inserido dispositivo para que a avaliação funcional ocorresse independentemente de critérios de gênero, raça, etnia, orientação sexual, origem, geração, religião, aparência física, deficiência.

ACCOUNTABILITY:

- > Reformulação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, para assegurar informações relevantes relacionadas a partes interessadas, conflito de interesses além de maior clareza nas informações financeiras da empresa.

EQUIDADE:**COMUNICAÇÃO:**

- > Foi efetivado treinamento para todos os empregados e membros estatutários sobre o Programa de Integridade contendo 8 módulos básicos e 4 avançados
- > Publicação de informes periódicos sobre temas relacionados ao Programa de Integridade.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO

A CIFRÃO é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída pela CMB como uma fundação sem fins lucrativos. Possui personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

Visando garantir a regularidade da gestão das contribuições da patrocinadora pagas à Cifrão e em observância às obrigações legais e regulamentares que exigem o estabelecimento de mecanismos de supervisão e fiscalização sistemática pela patrocinadora (art. 25 da Lei complementar 108, de 29 de maio de 2001, Resolução CGPAR/ME Nº 38, de 4 de agosto de 2022, e Portaria SEST/ME nº 2.014, de 23 de fevereiro de 2021), a CMB apresenta semestralmente à Diretoria, COAUD, CONSAD e CONFIS o relatório de supervisão.

O documento, elaborado, com o auxílio de consultor externo, traz a revisão de todos os temas obrigatórios fixados normativamente, o acompanhamento dos planos de ação para a correção ou mitigação de eventuais fragilidades encontradas em auditorias, bem como eventuais apontamentos sobre oportunidades de aprimoramento da gestão. Ao final dos trabalhos, são propostas recomendações à EFPC que, após acolhidas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da CMB, passam a ser monitoradas pelo DEGOV na atividade de supervisão do período subsequente.

Em complemento à atividade de supervisão e fiscalização descrita acima, a Diretoria de Governança, Orçamento e Finanças, com o apoio técnico do Departamento de Governança, efetuou reuniões mensais com os representantes da patrocinadora indicados para o Conselho Deliberativo, colhendo informações relevantes sobre a gestão e, quando necessário, prestando orientação e assessoramento técnico aos membros.

Por fim, cita-se que, ao longo do exercício de 2022, a CMB atuou na revisão do estatuto da EFPC, acompanhou ativamente o processo de escolha do novo Diretor Financeiro, avaliou as ações voltadas para o aprimoramento da governança da instituição, considerando, principalmente, os trabalhos realizados pela Auditoria Interna da CMB e acompanhou o processo de apuração do déficit de 2021.

Gerenciamento de Riscos

A gestão de riscos na CMB é feita através de uma metodologia que se baseia na ABNT NBR ISO 31000:2018 e é realizada dividindo os riscos em duas categorias: operacionais e de estratégia. A CMB adota quatro níveis de criticidade: baixa, média, alta e extrema.

Os riscos operacionais são inerentes às atividades desenvolvidas durante a execução dos seus processos e se dividem em: Processo, Tecnológico, Fraude/Corrupção, Pessoal, Imagem, Conformidade, Ambiental e Financeiro. Os mapas de riscos operacionais são atualizados pelas áreas semestralmente, tendo sido apurado em 2022.2 o total de 531 riscos, contemplando 14 de criticidade alta..

Para os riscos de estratégia, que se dividem em mapas de avaliação situacional, planejamento ou negócios, no ano de 2022 foram elaborados e/ou atualizados 09 Mapas sobre os temas: Planejamento Estratégico 2022-2026, Cédulas do BACEN, Contrato para fornecimento de equipamentos (personalização e perfuração), Plano de Previdência Complementar da CMB (CIFRÃO), Plano de Gestão de Continuidade de Negócio – PGCN, Rota Brasil, Exportação de cédulas, Moedas e medalhas comemorativas e Parceria Pharos. Cabe mencionar que os Mapas de Estratégia são aderentes ao planejamento estratégico da empresa e buscam sempre o atingimento de objetivo definido para a CMB.

Por meio dos relatórios, o gestor de riscos (DEGOV) organizou as informações e apresentou aos Colegiados (Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Governança, Riscos e Controles) as principais ameaças às quais a CMB está inserida através do resultado dos ciclos semestrais de gestão de riscos operacionais, que contam com a participação de todas as áreas da CMB, e dos painéis com os Mapas de Riscos de Estratégia.

Outrossim, a Seção de Riscos iniciou o trabalho de elaboração do Plano de Gestão de Continuidade de Negócio – PGCN da CMB, com prazo de conclusão para 2023. Foi elaborado cronograma, publicada a Política de Gestão de Continuidade de Negócio, elaborado o questionário de análise de impacto no negócio (BIA – *Business Impact Analysis*) e preenchido junto às áreas participantes no escopo definido pela Diretoria Executiva. Assim, buscou-se avaliar e mapear as atividades e recursos da empresa, para entender os impactos causados em cenários de interrupção e estabelecer critérios de recuperação e priorização.

Além da Política do PGCN, foi atualizada a Política de Gestão Integrada de Riscos da CMB e a Norma de Administração de Gestão de Riscos, com o objetivo de aprimorar as diretrizes do processo de gestão de riscos e também de atender recomendações realizadas pela Auditoria Interna.

Ademais, foi realizada análise e revisão dos Mapas de Riscos Operacionais para aderência às determinações da ISO 14.298, que trata dos requisitos para um sistema de gestão de impressão de segurança para gráficas. Desta forma, destaca-se que após o processo de auditoria externa, a CMB foi certificada na ISO supracitada, sem nenhum apontamento para o processo de Gestão de Riscos da CMB.

Outro ponto importante foi a capacitação da equipe da Seção de Gerenciamento de Riscos – SERIS nos temas de: Continuidade de Negócio e Programa de Capacitação Executiva em Governança, Riscos e Controles.

Por fim, no que tange ao fomento da cultura de Gestão de Riscos na CMB, a SERIS/DEGOV elaborou um plano de comunicação e produziu conteúdos sobre a gestão de riscos, através da comunicação interna (@nota), para que todos os colaboradores ficassem informados da importância de conhecer e participar do tema. Além disso, a gerente da SERIS também participou como instrutora/facilitadora no módulo de gestão de riscos do “Treinamento de Integridade, Ética e Gestão de Riscos (Lei 13.303) Empregados e Administradores - 2022” disponibilizado para todos os empregados na plataforma Avante.



MODELO

O modelo adotado pela CMB na condução e execução da gestão de riscos segue as diretrizes e orientações estabelecidas pelas práticas consagradas no mercado, como a estrutura de gestão integrada de riscos desenvolvida e disponibilizada pela ISO ABNT 31000:2018 – Gestão de Riscos e observância de diretrizes dos órgãos de controle.

Em consonância com o *The Institute of Internal Auditors* (IIA), aplicamos o modelo de Três Linhas. Esse modelo cria três linhas de atuação na organização para uma gestão de riscos eficiente e eficaz. A primeira linha é realizada pelo gestor da área responsável pela atividade exposta ao risco; a supervisão de conformidade, gestão de riscos e controles internos representam a segunda linha; e a terceira linha com a avaliação independente realizada pela auditoria interna.

A operacionalização é realizada pelas etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos que possam potencialmente vir a impedir a Empresa de alcançar seus objetivos. A implementação estrutural do gerenciamento de riscos corporativos, alinhado às melhores práticas de mercado, possibilita subsidiar a Alta Administração na tomada de decisão consciente, resguardando e auxiliando a instituição no cumprimento de suas metas empresariais e no contínuo alcance de sua função social.

No que tange aos controles adotados pela empresa estatal para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras, destacam-se as atividades realizadas pelo Departamento Financeiro como segregação de função, parametrizações no sistema ERP, acompanhamento e monitoramento de relatórios, contratação de empresa para realização periódica de inventário, entre outros. Os controles internos são objeto de análise da Auditoria Interna, realizada pela CMB e, de auditoria externa, que é realizada por empresa de auditoria contratada.

PRINCIPAIS RISCOS

A CMB, na execução de sua missão institucional, está sujeita a inúmeros riscos. Destacam-se a seguir os riscos relevantes e estratégicos com potencial de impactar o seu cumprimento. A saber:

QUADRO 1 – DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCOS

Principais Riscos - Negativos	Principais ações (mitigadoras)
Defasagem tecnológica	a) Fortalecer o desenvolvimento tecnológico dos nossos produtos e serviços; b) Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação.
Vazamento de informações	a) Fortalecer a atuação da área de segurança da informação e do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações; b) Fortalecer a atuação das áreas de controle: Gestão de Riscos, Conformidade; Corregedoria, e Ouvidoria.
Fraude/corrupção	a) Fortalecer a atuação das áreas de controle: Gestão de Riscos, Compliance, Auditoria Interna, Comissão de Ética; Corregedoria, e Ouvidoria. b) Ampliar a comunicação interna
Dano ambiental	a) Sistema de Gestão Integrada; b) Tratamento de efluentes e descarte adequado de resíduos sólidos; c) Fortalecer a atuação das áreas Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade.
Mudança de marco regulatório que possa afetar a CMB	a) Acompanhamento/monitoramento do cenário; b) Adoção efetiva da gestão de riscos como ferramenta corporativa.
Inovação tecnológica	a) Programa interno de promoção de ideias para inovação.
Fortalecimento da governança	a) Alteração do Estatuto; b) Elevação do Comitê de Governança, Riscos e Controles como estatutário; c) Elaboração do Plano Básico de Organização e do Plano Básico de Gestão de Processos - PBGP

O desabastecimento do meio circulante nacional e de passaporte, fragilidades dos itens de segurança e possibilidade de defasagem tecnológica por fatores internos e externos são riscos monitorados pela Casa da Moeda do Brasil, tendo no atual contexto probabilidade rara de ocorrência, porém impacto muito alto. Assim, a CMB adota diversas ações mitigadoras como atualização do seu parque industrial e de sua atuação em pesquisa e concepção de produtos e serviços; atuação na concepção de originais; acompanhamento e monitoramento do mercado.

Outros riscos, como vazamento de informações e fraude e corrupção também são riscos considerados importantes e acompanhados com ações mitigadoras considerando que seu impacto é alto. Dentre as principais ações, destaca-se o fortalecimento da atuação da área de Segurança da Informação, do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações - COSIC e da atuação das áreas de controle: Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Conformidade, Comissão de Ética, Corregedoria e Ouvidoria.

Mudança de marco regulatório também é um evento externo possível que pode afetar diretamente na organização acarretando impacto alto. Neste sentido, é realizado acompanhamento e monitoramento do cenário e adoção efetiva da gestão de riscos como ferramenta corporativa.

Por fim, o estímulo à inovação tecnológica e o fortalecimento da governança foram vistos como possíveis oportunidades para a organização, sendo considerados de alto impacto para o negócio. Neste sentido, esforços foram envidados na busca por oportunidades que agregassem valor à CMB, fomentados por iniciativas de promoção de ideias para inovação, bem como pelo fortalecimento da visão técnica da gestão de riscos com a alteração da composição do Comitê de Governança, Riscos e Controles – CCGOV.

Remuneração da Administração

A prática de remuneração adotada pela Casa da Moeda do Brasil observa as regras definidas pela SEST para as empresas estatais e a base normativa aplicável, em especial a Lei n.º 6.404/76 e Resolução CGPAR nº 14/2016.

A remuneração da Diretoria Executiva é fixada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, considerando a aprovação e as orientações da SEST, definindo o valor global e os itens que compõe a remuneração com vigência de abril do ano corrente a março do ano subsequente.

A Diretoria Executiva está sujeita à aplicação da quarentena conforme estabelecido na base normativa, a Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013, bem como a Resolução CGPAR nº 14/2016, que garante a remuneração de ex-dirigentes com o objetivo de que evitar a assunção de outros ou novos cargos que caracterize conflito de interesses com a entidade, nos seis meses subsequentes à sua saída.

Os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal correspondem a um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios.

Conforme orientações da SEST, a remuneração dos administradores aprovada pela Assembleia Geral Ordinária para o período de abril de 2021 a março de 2022 foi de R\$ 5.549.454,70 e do período de abril de 2022 a março de 2023 foi de R\$ 4.953.553,33.

A Casa da Moeda do Brasil disponibiliza, de forma pública, no seu site <http://www.casadamoeda.gov.br>, o detalhamento das informações sobre remuneração de seus dirigentes e conselheiros atendendo dessa forma ao disposto no Art. 19 do Decreto nº 8.945 de 2016.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS ADMINISTRADORES

Os membros da Diretoria Executiva fazem jus à Remuneração Variável Anual - RVA, a partir do cumprimento das metas definidas, com acompanhamento trimestral, conforme estabelecido no Programa de RVA anualmente pactuado, com a aprovação da SEST e do Ministério da Economia. A remuneração variável é um importante instrumento de incentivo à produtividade, ao comprometimento da administração e à gestão com foco na eficiência e eficácia do desempenho da entidade.

Remuneração dos Empregados e Participação nos Lucros e Resultados

No exercício de 2022, a maior remuneração paga nesta empresa foi de R\$ 37.122,30 e a menor foi de R\$ 2.939,65. A remuneração média dos empregados foi de R\$ 11.082,19. Tais remunerações desconsideram Presidente, Diretores, membros de conselhos e comitês estatutários e Jovens Aprendizizes.

Da mesma forma que a remuneração variável dos dirigentes, a Participação nos Lucros e Resultados – PLR pelos empregados da CMB tem as diretrizes definidas em programa de metas, com base em indicadores de desempenho. O Programa de PLR dos empregados da CMB observa ainda a base normativa aplicável, em especial a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil aprova a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa do exercício de 2023, ano base 2022, conforme deliberado na 317ª Reunião Ordinária, de 26 de maio de 2023, em atendimento aos incisos I, III e VII, art. 8º da Lei nº 13.303/2016.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2023



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

